

Mais*

INCREMENTO VEM DE UM PLANEJAMENTO ANUAL
DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA CAPITAL BAIANA

PAULA FRÖES/ARQUIVO CORREIO

Segundo especialistas, Salvador deixou de ser percebida apenas como um destino sazonal

mente mais baixos que os de 2025 (0,2% menor, tanto em relação à receita turística como ao número estimado de visitantes), mas ambos representam um avanço considerável em relação a 2024, quando a capital baiana acumulou R\$ 3,5 milhões em receita turística e recebeu 2.337.017 visitantes.

RECEITA DE SUCESSO

Não é por acaso: o crescimento expressivo é reflexo de uma estratégia que posiciona o turismo como uma plataforma estruturante de desenvolvimento econômico. “A gente fez um movimento muito claro de fortalecer a nossa plataforma de eventos, organizar o calendário de forma profissional e reduzir a sazonalidade. Salvador deixou de depender exclusivamente do verão e do Carnaval e passou a operar com uma agenda ativa ao longo do ano. Além disso, investimos na criação de novos produtos, como o turismo esportivo e experiências culturais, e também na qualificação da cidade, com a implantação e valorização de novos equipamentos culturais, que ampliam a oferta e enriquecem a experiência”, enumera Isaac Edington, presidente da Saltur.

Ele adiciona à lista a estruturação de uma governança integrada, que envolve diferentes áreas da gestão pública e o setor privado. De acordo com Edington, essa tática trouxe mais eficiência, previsibilidade e uma melhor jornada para o turista.

“Hoje, quem chega em Salvador encontra uma cidade vibrante, com diversidade cultural, gastronomia forte, novos espaços de visitação e uma programação contínua. O turista não vem só para visitar, vem para viver a cidade. Esse volume de movimentação econômica traduz exatamente isso: planejamento, consistência e uma cidade que passou a operar o turismo como estratégia permanente”, completa.

Na agenda ativa ao longo de todo ano, mencionada por Edington, estão eventos como o Festival Viva Salvador (que celebra o aniversário da cidade, em março), o Festival de Jazz (maio), o Festival da Primavera (setembro) e o Novembro Negro, além de produtos de turismo esportivo, como a Maratona Salvador.



Amadurecimento do potencial turístico

Salvador acumulou R\$ 5,81 bilhões em receita e recebeu 2,6 milhões de visitantes no primeiro trimestre do ano

Maria Raquel Brito

REPORTAGEM

maria.gama@redebahia.com.br

Seja o motivo a hospitalidade soteropolitana, as praias, a gastronomia ou a história da cidade, Salvador é o destino dos sonhos para muita gente. Nos primeiros três meses deste ano, a capital baiana acumulou R\$ 5,81 bilhões em receita turística e recebeu 2.638.568 turistas. A estimativa é do Observatório de Turismo de Salvador, organizado pela Secretaria de Turismo de Salvador (Secult).

Ao longo desses três meses, em média 71,79% dos principais meios de hospedagem de Salvador foram ocupados. No fim do ano passado, a capital baiana apareceu no pódio dos destinos mais procurados pelos brasileiros para passar as festas de fim de ano, atrás apenas de Recife. Meses depois, figurou novamente em segundo lugar entre os locais mais procurados para a Semana Santa, desta vez atrás do Rio de Janeiro.

Foram os lugares históricos que fizeram a consultora de moda Renata Oliveira, 39 anos, querer visitar Salvador. Nascida em Recife e morando atualmente em Paramaribo, no Suriname, ela aproveitou a visita ao Brasil para conhecer a Bahia. Agora, já está atrás da carteirinha de baiana: “A estadia foi muito incrível. O que mais me pegou nesse lugar foi a culinária e a simplicidade das pessoas, me apaixonei. Se voltaria? Diria que não queria sair será breve meu retorno”.

O interesse de visitantes como Renata, assim como os números do primeiro trimestre, confirmam um movimento consistente de amadurecimento turístico de Salvador. É o que defende a entidade de Visit Salvador Destination.

“Salvador deixou de ser percebida apenas como um destino sazonal e passou a operar com uma lógica mais equilibrada ao longo do ano. O que chama atenção do turista é justamente essa combinação única de cultura viva, patrimônio histórico reconhecido internacionalmente, gastronomia singular

e, cada vez mais, uma agenda estruturada de eventos. Há também um diferencial importante: Salvador entrega experiência. Não é apenas um destino de visitação, mas de vivência, e isso tem grande valor no cenário atual do turismo global”, afirma a presidente da Salvador Destination, Soraya Torres.

Segundo a associação, o perfil do turista que visita Salvador é nacional, especialmente, nos primeiros meses do ano, o que já é esperado diante do calendário de férias. Mas, vem sendo observada também uma retomada gradual do fluxo internacional, impulsionada por melhorias na conectividade aérea e pela maior visibilidade do destino em ações de promoção. “Outro ponto relevante é a diversificação do perfil. Além do turista de lazer, cresce a participação do visitante corporativo e de eventos, que tende a viajar fora dos períodos tradicionais e tem impacto econômico mais expressivo”, acrescenta.

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 são leve-

●● Hoje, quem chega em Salvador encontra uma cidade vibrante e uma programação contínua. O turista não vem só para visitar, vem para viver a cidade. Esse volume de movimentação econômica traduz isso: planejamento, consistência e uma cidade que passou a operar o turismo como estratégia permanente **Isaac Edington**

Presidente da Saltur